



**Contemporânea**

*Contemporary Journal*

1(2): 60-72, 2021

ISSN: 2447-0961

**Artigo**

# **INFLUÊNCIA SOCIOEDUCACIONAL RESULTANTE DO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA NOS ESTUDANTES CONCLUDENTES DO ENSINO MÉDIO E SUAS PERSPECTIVAS DIANTE DO PROJETO NO COLÉGIO POLIVALENTE MONSENHOR LUIZ FERREIRA DE BRITO DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ-BAHIA- BRASIL**

SOCIO-EDUCATIONAL INFLUENCE RESULTING  
FROM THE HEALTH IN SCHOOL PROJECT ON  
STUDENTS FINISHING HIGH SCHOOL AND THEIR  
PERSPECTIVES IN FACE OF THE PROJECT AT  
COLÉGIO POLIVALENTE MONSENHOR LUIZ  
FERREIRA DE BRITO OF THE CITY SÃO SEBASTIÃO  
DO PASSÉ-BAHIA-BRAZIL

Recebimento do original: 25/12/2021

Aceitação para publicação: 31/12/2021

## **Paulo Henrique Ferreira Lisboa Paim Costa**

Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Lorenzo / UNISAL / Paraguai.  
Bacharel em Biomedicina - Habilitação em Análises Clínicas, Master in Business  
Administration em Gestão da Saúde e Administração Hospitalar, Responsável Técnico  
Biomédico, Educador Profissional e Palestrante.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



## **Introdução**

O projeto Saúde na Escola que advém em todo o Território Baiano, Brasil, também como elucidação acontece na cidade de São Sebastião do Passé no Colégio Polivalente Monsenhor Luiz Ferreira de Brito de Ensino Médio e tem relevância na comunidade interna e externa do Colégio, uma vez que o mesmo é de extrema importância para capacidade de entendimento do tema, além de desenvolver a discussão a respeito das políticas públicas no âmbito educacional. Neste contexto, o alcance da promoção da Saúde e o avanço da consolidação do sistema público brasileiro, se fez necessária articulação das ações em paralelo com a Educação, modificando a ideia de que a ela está associada apenas à escola, superando as práticas isoladas, através de um trabalho integrado.

Este estudo tem como principal objetivo analisar a influência socioeducacional resultante do projeto Saúde na Escola nos estudantes do Ensino Médio e suas perspectivas diante do projeto no Colégio Polivalente Monsenhor Luiz Ferreira de Brito de Ensino Médio da cidade de São Sebastião do Passé-Bahia-Brasil.

É compreendido que todos os indivíduos têm direito à vida, à educação, à segurança, à saúde, estes são direitos que dependem de incorporações conscientes e não de mera informação. Entendendo do conceito de saúde, que perpassa apenas a ausência de doença, mas sim o estado de completo bem estar físico, mental e social, a escola deve levar em consideração o conhecimento de forma coletiva, pensando na necessidade da participação do aluno para o



equacionamento dos problemas de saúde pessoais, de sua família e de sua comunidade. A integração da saúde aos programas escolares exige, na escola, que o conhecimento da realidade onde encontra-se a instituição seja compartilhado. Isto só é possível através da comparação de fatores educacionais e sociais da comunidade para ter embasamento na efetividade do programa saúde na escola.

Desta maneira a escola não deve ser identificada como espaços no qual tradicionalmente são desenvolvidos programas orientados pela pedagogia tradicional somente. Este projeto tem como organização principal, os alunos concludentes do ensino médio do Colégio Polivalente Monsenhor Luiz Ferreira de Brito da cidade de São Sebastião do Passé-Bahia-Brasil, cujo teor é desenvolver durante o ano letivo maneiras estratégicas de estímulo a educação entre os estudantes e profissionais, tendo sempre o diálogo entre a comunidade, além da utilização de ferramentas comunicativa, possibilitando um trabalho com as temáticas transversais ligadas a saúde, de modo integrado às disciplinas e ao currículo, em paralelo com o contexto escolar.

A ideia de “educar” para uma vida saudável é cada vez mais utilizada nas escolas, porém é sabido que as condições necessárias para que sujeitos e comunidades sejam mais saudáveis não dependem unicamente do aluno, mas de todo um conjunto, desde o acesso a promoção a saúde e a qualidade dos serviços.

Contudo, é visível que a capacidade de construção do conhecimento nas fases iniciais da educação básica é de suma importância para aumentar a capacidade de diferenciação do



contexto socioeducacional, tornando indispensável à inserção desse assunto como parte integrante a contextualizar o currículo de forma interdisciplinar.

Buscando responder a essa questão quantitativa, analisou-se então a natureza do projeto diante alunos do 4ª técnico em segurança do trabalho e análises clínicas e professores da instituição citada no processo de aplicação de questionário. Por que os alunos concludentes tiveram a oportunidade de vivenciar socioeducacionalmente o projeto saúde na escola com os demais alunos e desta forma com maiores probabilidades de geração de perspectivas.

## **Desenvolvimento**

### **A educação em Saúde no Brasil**

O Projeto Saúde na Escola é colocado em prática de forma interdisciplinar, onde envolve diversos conteúdos e temas da educação em saúde. O alcance da promoção em saúde e o avanço da consolidação do sistema público brasileiro se fez necessária na articulação das ações em paralelo com a Educação, modificando a ideia de que a ela está associada apenas à saúde.

Esta representa um espaço privilegiado para fomentar autonomia, participação crítica e criatividade que são essenciais para a promoção da saúde. Nessa perspectiva, o Programa Saúde na Escola (PSE), ação integrada dos ministérios da Saúde e da Educação



(Brasil, 2007a) visa, de maneira interdisciplinar que as estratégias utilizadas como o estímulo ao protagonismo estudantil, e fatores, viabilizando o trabalho com as temáticas transversais, de modo integrado às disciplinas e ao currículo, dinamizando-os no contexto escolar.

É importante ter a atenção voltada para os principais objetivos do programa no ambiente escolar. Possibilitar a contribuição para proteção e promoção da saúde do aluno, sempre possibilitando o amplo conhecimento na comunidade. Ajudando os alunos a entender a importância da prevenção das doenças mais acometidas na sua comunidade e seu diagnóstico; promoção de práticas corporais, da atividade física e do lazer e prevenção de acidentes e violência.

O desenvolvimento de um currículo orientado pela Coordenação Pedagógica escolar é importante para estabelecer critérios, possibilitando experiências entre os alunos, comunidade escolar, aplicando assim o conhecimento no seu cotidiano.

A questão da educação tanto no âmbito da formação profissional quanto no da organização social e política dos serviços de saúde já era priorizado por alguns autores clássicos do campo da Saúde Coletiva (Arouca, 1975; Donnangelo, 1976).

A Constituição de 1988 já fornece um enfoque mais abrangente ao conceito de saúde o qual deixa de ser sinônimo de atividade assistencial e se transforma em modelo de atenção integral à saúde. Incluir projetos ligados a saúde dentro do espaço físico escolar é importante para desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, que permitam entre outros, melhoria do



rendimento escolar, recuperação da autoestima e da autoconfiança e diminuição dos níveis de absenteísmo e repetência escolar.

Costa et al (2008) afirmam que a educação em saúde, como forma de promoção desta no ambiente escolar, se faz mediante a construção de colaboração. Isso implica que, para se ter saúde são necessárias intervenções em vários setores, além do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde. Isto só uma política governamental integrada pode assegurar (BRASIL, 1999).

### **Saúde na Escola e a promoção a saúde**

Dentro da conjuntura atual da educação Brasileira é perceptível o aumento do método sócio-interacionista, a que é por meio da interação entre o sujeito e a sociedade que o processo de aprendizagem acontece. No Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que determina que as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.

A intersetorialidade das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. Importante destacar a comunicação direta entre Escola e Atenção Primária à Saúde, pois é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE





é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

Gavidia (2003) diz que o papel das ações da saúde na escola é de grande importância garantindo a formação integral do aluno. Assim sendo, a ideia de Gavidia citada acima nos mostra, que o estudante é parte da comunidade, sendo necessário mostrar a realidade em que vive e a real necessidade de entender a respeito de doenças e agravos tornando assim um compartilhador de ideias.

Deste modo, o PSE indica os procedimentos que devem nortear a aplicação do programa na dos diversos componentes curriculares. Importante citar a Resolução nº 07/2010, do Conselho Nacional de Educação - que determina às escolas a adoção da temática “Saúde” como norteadora de suas políticas educativas e de suas ações pedagógicas, a SEC publicou a Portaria nº 2.728, em 07 de abril de 2016, que legitima a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Situações de Agravos no Contexto Escolar. Sua implementação nas escolas se dá a partir de ações sociopedagógicas referentes a realidade da comunidade. A inserção da temática no Projeto Político Pedagógico (PPP) e na inclusão do planejamento das diversas disciplinas torna-se um ponto integrador, coletivo e inclusivo.

Dando continuidade à aplicabilidade do programa, implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade, pois é preciso verificar os serviços prestados na atenção básica, a comunicação e os serviços prestados pela



comunidade para que possa colocar em prática na instituição um plano de ação efetivo a respeito da real necessidade dos alunos da comunidade.

Sendo assim, o Projeto Saúde na Escola a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, se dar através do compartilhamento do saber, temas escolhidos tendo sua aplicabilidade definida vendo que todos os componentes extracurriculares que integram a Educação e Saúde, podem ser trabalhados como forma a promover a saúde. Para tanto, os professores devem estar habilitados para atuação no projeto, deixando mais claro a aplicabilidade diante as necessidades da comunidade relacionada à saúde.

### **O uso do espaço educacional para promoção da saúde**

A instituição educacional é um importante espaço para a aplicação da promoção em saúde entre os estudantes. A possibilidade de ensinar com varias técnicas permite ao aluno a possibilidade de análise dos fatores sociais que convivem. Os conhecimentos relacionados a saúde permitem o debate de diversos saberes. Levando em conta que a escola é o local onde diferentes mentes levam a sua vivência e experiência do dia a dia. A necessidade de desenvolver uma interação entre as diversas disciplinas permite que os professores e alunos compartilhe de forma clara propostas relacionadas a saúde.





A escola é espaço de grande relevância para promoção da saúde, principalmente quando exerce papel fundamental na formação do cidadão crítico, estimulando a autonomia, o exercício de direitos e deveres, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, com opção por atitudes mais saudáveis. As iniciativas de promoção da saúde escolar constituem ações efetivas para a consecução dos objetivos citados, o que pode ser potencializado no Brasil pela participação ativa das equipes de Saúde da Família (DEMARZO; AQUILANTE, 2008), sempre em associação com as equipes de educação.

Percebe-se, que a PS não está relacionada exclusivamente ao estudo da doença, sendo considerada, portanto, diversos pontos em relação à prevenção, diagnóstico, tratamento e qualidade de vida. Assim, analisando o conteúdo que está inserido, a saúde na escola, está relacionada também a fatores culturais, sociais, econômicos e ambientais.

### **Disponibilidade dos recursos apropriados para aplicabilidade do projeto**

No Colégio Polivalente Monsenhor Luiz Ferreira de Brito na cidade de São Sebastião do Passé, Bahia, Brasil, é perceptível disponibilidade dos materiais para uso do coletivo. De acordo com as Diretrizes para Implantação do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas , para ter condições para prática da Educação para a Saúde, faz-se necessário integrar outros atores, coresponsabilizar



adolescentes e jovens e possibilitar a realização sistemática de ações de promoção à saúde que contribuem para resolução dessas e outras questões que comprometem o aprendizado e a permanência dos adolescentes na Escola.

Lembrando que este projeto surge com a necessidade de orientar as escolas a traçarem e fortalecerem estratégias de práticas pedagógicas inovadoras visando a descentralização, integração das redes públicas, interdisciplinaridade, cuidado ao longo do tempo, estendendo a necessidade de toda a comunidade do entorno escolar, num convite à consolidação de reflexões e ações com vistas à construção de sociedades sustentáveis e saudáveis, tendo como ponto de partida uma escola promotora da saúde integrada. Esta integração possibilita aprender de forma contínua as causas de cada um dos problemas a serem enfrentados, buscando as soluções mais adequadas. (Diretrizes para Implantação do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas).

É preciso contribuir para a proteção e promoção da saúde dentro do ambiente escolar, proporcione um ambiente físico e emocional adequado ao crescimento intelectual dos alunos e desenvolvimento de toda comunidade. Precisamos entender que a educação vai muito além do ensino dentro da sala de aula, pois é um importante multiplicador de informações sobre prevenção de acidentes, prevenção de doenças, abuso de drogas e outros temas de relevância.



## **Promoção da Saúde no processo de formação do sujeito**

É perceptível que a metodologia utilizada parte de uma formação humanística das relações sociais, através de situações de aprendizagens, levando em consideração as experiências dos estudantes, os temas do dia a dia, assim como conteúdos tradicionais, criando um amplo saber, fortalecimento assim ações voltadas para a formação integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos. em relação ao acesso a uma escola preparada em nível estrutural para receber o projeto.

Sendo assim, Duarte (2007) nos convida ao entendimento de que a base da educação escolar é influenciar e fornecer ferramentas para as crianças de forma a se tornarem cidadãos com potencial de conduzir politicamente uma sociedade ou, capazes de influenciar positivamente aqueles que o fazem.

O educar, no decorrer do processo de construção do conhecimento, tem sido percebido como formas de ensino e aprendizagem atividades extracurriculares para tornar o ano letivo mais atraente. Na prática, as diversas construções na formação do ser utilizadas pelos educadores na construção do projeto facilitam as experiências, levando a motivação e mudança nos hábitos não saudáveis.



## **Conclusões**

O Projeto Saúde na Escola se caracteriza como um instrumento notável de transformação social, com base na educação, sobretudo quando articulada a realidade socioeducacional que refletem a mediação entre os indivíduos (alunos e professores) e as suas metodologias, possibilitando assim, a produção do saber por meio de promoção á saúde. Seguramente, a base de conhecimentos em saúde se relaciona diretamente com as aplicações do cotidiano de cada estudante, bem como, razões sociais, que tem se apresentado como fundamental na formação do individuo.

Deste modo, a incessante busca pelo conhecimento, a fim de suprir as exigências postas pelo mundo contemporâneo tem sido vista, inclusive como um diferencial para o professor e profissionais envolvidos na área, que tem vislumbrado um futuro diferenciado para o campo educacional, pautados em metodologias e tecnologias que facilitem a aprendizagem.

Implementar a educação em saúde como forma curricular é de suma importância e urgente, visto que esta inclusão, além de positiva é favorável ás leis que se referem à educação em saúde na escola. É importante perceber que o professor deve estar capacitado para sua atuação, tendo em vista o planejamento anual organizado na jornada pedagógica para realização e a escolha do tema adequado para fazer-se uma excelente das atividades.

Foi possível verificar ainda que recurso, ao serem inseridos na aplicação do Projeto Saúde na Escola, constitui como uma ferramenta



didático-metodológica de muita importância para o professor, que tem a possibilidade de propiciar a melhor ação do conteúdo trabalhado em sala de aula.

Sendo assim, as ações de Saúde na Escola é, para os professores, uma grande mudança de práticas de vida. Em suma, foi possível constatar a importância da Saúde na Escola para a vida de todos os estudantes. Neste sentido, a saúde deve ser trabalhada de forma que possibilite demandas socioeducacionais tendo sua aplicabilidade assertiva.

## Referências

AERTS, D et al. **Promoção de saúde: a convergência entre as propostas da vigilância da saúde e da escola cidadã.** Cad. Saúde Pública, v. 20, n. 4, p. 1020-1028, 2004.

Brasil – Legislação: CF; **Leis 8.080 e 8.142; LC 141.** Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.

Brasil - Dados. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, Opas, 2007b. Disponível em: Acesso em: 28 dez. 2020.

CASEMIRO, J. P; FONSECA, A. B. C; SECO, F. V. M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, p. 829-840, 2014.

FIGUEIREDO, T. A. M.; MACHADO, V. L. T.; ABREU, M. M. S. A saúde na escola: um breve resgate histórico. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 397-402, 2010.



LEONELLO, V. M.; L'ABBATE, S. Educação em Saúde na escola: uma abordagem do currículo e da percepção de alunos de graduação em Pedagogia. **Interface – Comunic. Saúde, Educ.**, Botucatu, v. 10, n. 19, p. 149-166, jan./jun. 2006.

LIMA, Gérson Zanetta de. **Saúde escolar e educação**. São Paulo: Cortez, 1985.

MACIEL, E. L. N et al. Projeto aprendendo saúde na escola: A experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p. 389-396, 2010.

DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde escolar e escolas promotoras de saúde. In: **Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed: Pan-Americana, v. 3, 2008, p. 49-76.